ATA Nº 14/2003

DA SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 12 DE MAIO DE 2003.***********

Aos doze dias do mês de maio do ano dois mil e três, no Plenário da Câmara Municipal de Agudo, realizou-se a nona Sessão Plenária Ordinária do ano. Presentes os Vereadores ALDO HOPPE (PFL), ARI ANUNCIAÇÃO (PMDB), BETO MÜLLER (PP), CARLITO SCHIEFELBEIN (PSDB), MOISÉS KILIAN (PMDB), PAULO UNFER (PDT), PEDRO DE LIMA (PDT), RENI BOIJINK (PDT) e VILSON DIAS (PP).**********

Às vinte horas e trinta minutos, após verificar a existência de quorum legal para tal, o senhor Presidente, Vereador PAULO UNFER, declarou instalada a sessão. Em votação, as atas nrs 12/2003 e 13/2003 foram aprovadas por unanimidade de votos. Das correspondências recebidas foi lida a de n° 149/2003. Das correspondências expedidas nenhuma foi lida. A seguir, foi apresentada a Indicação n° 65/2003. No espaço do **PEQUENO EXPEDIENTE**: o Vereador BETO MÜLLER cumprimentou os dirigentes da A.A.G.F. pela estréia vitoriosa no Campeonato Estadual de Amadores – Série Bronze; disse que a jornalista Ana Amélia Lemos comentou a continuidade da chegada de arroz norte-americano a mais de trinta e seis reais por saca, preço que estava sendo pago na região pelo produto, e a possibilidade de ser importado arroz asiático; sugeriu que os produtores vendessem seu produto aos poucos para evitar falta do mesmo ou queda acentuada de seu preço quando do pagamento da primeira parcela dos financiamentos; o Vereador CARLITO SCHIEFELBEIN disse que a Secretaria de Obras realizou o patrolamento das estradas de Picada do Rio, Linha Boêmia, Nova Boêmia, Coxilha do Araçá e Alto Araçá e que iniciou o trabalho de recuperação das estradas de Finckemberg; disse que a recuperação de estradas teria continuidade naquela semana em várias regiões do município; disse que a Secretaria de Obras leiloaria duas caçambas e adquiriria outras duas novas; disse que estava por iniciar o trabalho terceirizado da Patrulha Agrícola e que a região de Linha das Flores devia estar incluída naquele trabalho; disse que a receita do município vinha caindo; o Vereador MOISÉS KILIAN falou sobre a necessidade de recuperação da estrada que passa pela propriedade de Lindolfo Klein, da estrada do Lambedor e da estrada que passa pelas propriedades Martinazzo e Pretzel; disse que o Secretário de Estado da Saúde esteve em Agudo quando foi realizada reunião no Gabinete do Prefeito e também no Sindicato dos Trabalhadores Rurais, quando apresentou os novos planos para a saúde; disse que o baixo rendimento do trabalho de recuperação da estrada de Picada do Rio era devido à existência de pouco material na mesma; falou sobre a necessidade de recuperação da ponte de acesso ao Morro Pelado; cumprimentou a A.A.G.F. pela estréia vitoriosa em campeonato; o Vereador PEDRO DE LIMA disse que havia tubulação sob ponte da rua Marechal Deodoro que causava muitos danos às adjacências e que, brevemente, seria substituída; falou sobre a necessidade de recuperação das cabeceiras daquela ponte, além de limpeza do arroio; disse que o trabalho de asfaltamento da rua Floriano Zurowski devia ser realizado também durante a semana para que fosse agilizado; disse que havia necessidade de solução para as lombadas existentes na avenida Borges de Medeiros e na rua José Bonifácio e agradeceu pela limpeza realizada e pela recuperação de ruas da cidade, mas disse que aquele serviço não foi realizado na parte alta da Vila Caiçara, o que vinha impedindo o recolhimento do lixo; falou sobre a necessidade de alargamento das ruas da região oeste da cidade, além de colocação de cordões nas vias; o Vereador RENI BOIJINK disse que ofício destinado ao Secretário de Segurança do Estado manifestando indignação e inconformidade com a possibilidade de o Delegado de Polícia residir em Faxinal do Soturno e atender em Agudo em apenas duas

.....

Ver. Vilson Dias
Secretário

Ver. Paulo Unfer
Presidente

tardes por semana foi de iniciativa da Presidência da ACISA e que assinou-o por entender que o Secretário José Otávio Germano sempre teve apoio de Agudo e por considerar os laços de sua família com o município; disse que aquela manifestação pedia mais atenção para Agudo, com a designação de um Delegado titular para Agudo e a entrega de veículos mais resistentes para a Brigada Militar e a Delegacia de Polícia; disse que restavam três quadras de calçamento a serem executadas, ainda do último plano de calçamento de ruas, e que havia intercedido junto ao senhor Prefeito para que fossem retomadas aquelas obras e elaborado novo plano de calçamento, o que levou a entrega de abaixo-assinado da população sobre o tema; disse que, apesar disso, ainda não havia providências em relação à questão; falou sobre a necessidade de colocação, pelo DAER, de camada asfáltica no trecho da RS 348 existente nas proximidades do Presídio Municipal, o que motivou apresentação de indicação de sua autoria; o Vereador VILSON DIAS leu correspondência de iniciativa da ACISA e assinada por vinte lideranças do município que manifestava ao Secretário de Segurança do Estado indignação e inconformidade com a designação de Delegado de Polícia para residir em Faxinal do Soturno que atenderia Agudo em duas tardes por semana e pedindo reconsideração, além da designação de novas viaturas para a Brigada Militar e a Polícia Civil; disse que assinou aquele documento por entender serem justas as considerações da mesma que lembrava a grande votação do Deputado José Otávio Germano em Agudo; disse que os comentários do Vereador RENI BOIJINK sobre abaixo-assinado encaminhado ao senhor Prefeito pedindo calçamento de ruas comprovava que Sua Excelência não dava importância para aquele tipo de iniciativa; convidou para confraternização de aniversário do programa Mensageiro da Paz, de responsabilidade da Primeira Igreja Evangélica Assembléia de Deus de Agudo; o Vereador ALDO HOPPE disse que participou da festa de Ação de Graças da comunidade evangélica de Nova Boêmia, quando comemorou-se também o Dia da Mães; disse que muitas mães estavam abandonadas por seus filhos, apesar do carinho que elas dedicaram a eles; disse que participou ao almoço de aniversário do grupo Amizade, parabenizando a cooperação que existia no mesmo; agradeceu pelo patrolamento da estrada que liga Picada do Rio à Barragem Dona Francisca e da via que passa pela Escola Perpétuo Socorro; disse que aquele trabalho devia continuar nas estradas de Cerro da Vilma, Linha das Pedras e adjacências e que era necessária a recuperação de bueiros existentes em Nova Boêmia; o Vereador ARI ANUNCIAÇÃO manifestou preocupação com os problemas da administração para os quais não eram apresentadas soluções, colocando em risco seu próprio andamento; disse que a situação financeira era difícil mas que, apesar disso, estava sendo aberto concurso público para vários cargos de salários altíssimos em relação ao salário de um Secretário Municipal, como o de médico, que perceberia quase quatro mil reais mensais, enquanto o salário de um agrônomo ficaria em menos de mil reais para vinte horas semanais e um professor com licenciatura plena perceberia menos de seiscentos reais; disse que era necessário estudo sobre aquele tema, reformular o quadro de cargos do município e sugerir ao Prefeito que não fosse realizado aquela concurso, pois o município estava sem recursos até para reajustar o salário dos servidores; disse que os vereadores deviam reduzir seus vencimentos para dar exemplo e dar aos futuros vereadores conhecimento de quanto perceberiam; disse que o Vice-Prefeito não devia ter salário sem exercer cargo e que o Executivo poderia terceirizar os serviços de saúde; em comunicação urgente da liderança do PMDB, o Vereador ARI ANUNCIAÇÃO disse que era necessário dar um basta, já que a

.....

Ver. Vilson Dias
Secretário

Ver. Paulo Unfer
Presidente

população pedia calçamento de ruas e prestação de serviços; disse que era necessário gerar empregos e que indústrias ameaçavam ir embora caso o município não atuasse; disse que os vereadores tinham responsabilidades e que tinha vergonha por receber seus vencimentos, já que o próprio Legislativo não apresentava soluções; disse que os funcionários vinham pedindo aumento e que os reajustes concedidos representavam pouco valor para os que ganhavam menos; disse que havia eleitores arrependidos por seus votos e que eram necessárias mudanças salariais para os vereadores da próxima legislatura; o senhor Presidente manifestou preocupação com a comercialização do fumo, já que, depois da venda do produto por muitos agricultores, as firmas fumageiras vinham pagamento preço maior; disse que os agricultores que venderam cedo seu produto para quitar suas contas deviam também beneficiar-se, via um bônus, com o aumento dos preços. Para o espaço da **TRIBUNA LIVRE** não havia orador inscrito. No espaço do **GRANDE EXPEDIENTE**: o Vereador RENI BOIJINK disse que o concurso público a ser realizado pelo município estava com inscrições abertas, relatando os cargos que estavam em disputa; disse que apenas um servidor por cargo seriam nomeado e que as nomeações ocorreriam com o cuidado necessário para não serem ultrapassados os limites legais para os gastos com pessoal; disse que o concurso teria validade por dois anos, prorrogáveis por mais dois, e que representava a possibilidade de acesso ao mercado de trabalho; disse que seriam supridas as vagas necessárias e que isso não representaria, necessariamente, aumento de gastos com pessoal, pois muitas vagas vinham sendo preenchidas através de contratos emergenciais, modalidade que causava prejuízos ao serviço público na medida que o servidor era substituído quando seu trabalho estava por tornar-se mais consistente; disse que fazia parte da comissão de avaliação do estágio probatório do Executivo que avaliaria todos os nomeados via concurso para obterem estabilidade caso cumprissem os critérios legais de assiduidade, pontualidade, disciplina e eficiência; o Vereador PEDRO DE LIMA disse que o PDT esteve reunido para avaliar sua participação no governo municipal e sua saída do mesmo; falou sobre a necessidade de recuperação de estrada de Cerro Seco, retificando que a mesma não passava pela propriedade do senhor Angelo Ivo Halberstadt, e da estrada de Linha Boêmia que dá acesso às propriedades de Nelsi Hoppe e da família Müller; disse concordar com a proposta de redução dos salários dos vereadores, do Prefeito e do Vice-Prefeito para a próxima Legislatura e manifestou apoio à proposta de que os futuros vereadores assumissem compromisso de atender os eleitores na Câmara por, pelo menos, dois dias por semana, o que devia ser definido em lei. Na **ORDEM DO DIA** não tramitava nenhuma proposição. No espaço da **PAUTA** tramitava o Projeto de Resolução n° 04/2003, quando nenhum vereador manifestou-se. No espaço das **EXPLICAÇÕES PESSOAIS**: o Vereador BETO MÜLLER manifestou-se favoravelmente ao abaixo-assinado enviado ao Secretário de Estado da Justiça e da Segurança, mas lamentou o fato de a liderança de governo gerar falsa expectativa ao divulgar que o senhor Prefeito teria ido a Porto Alegre e conseguido um Delegado para Agudo, já que isso não havia acontecido, pois o Prefeito de Agudo não esteve em audiência com o Secretário da Segurança; disse que, em audiência concedida do PP agudense, aquele Secretário já havia dito que o Delegado atenderia Agudo e mais dois municípios e residiria em Faxinal do Soturno; manifestou preocupação com a possibilidade de que aquele abaixo-assinado resultasse na não destinação de viatura para Agudo; disse ter certeza de que o Secretário da Segurança tinha boa vontade com Agudo e daria atenção para seus pedidos; o Vereador RENI BOIJINK disse

.....

Ver. Vilson Dias
Secretário

Ver. Paulo Unfer
Presidente

que o PDT avaliou positivamente sua atuação na Câmara, sua saída da administração municipal e suas perspectivas para o pleito municipal do ano seguinte; salientou que o PDT estava traçando suas metas e que aquela reunião foi uma demonstração de unidade partidária no caso de seu desligamento da administração e que resultou em novos pedidos de filiação; o Vereador CARLITO SCHIEFELBEIN disse que o deslocamento da Brigada Militar para o interior não ocorria porque ela não queria, pois existiam estradas em boas condições no interior e, assim, o argumento da má situação da estradas não mais cabia; disse que os vereadores podiam mudar o Regimento Interno para regulamentar o atendimento semanal dos vereadores, que os salários dos agentes políticos a serem eleitos podiam ser alterados e que as propostas já podiam ser apresentadas; disse que havia servidores da Secretaria de Obras trabalhando em outras Secretarias e que isso era de responsabilidade das respectivas chefias, como também o era o rendimento dos serviços realizados, questão que havia cobrada das chefias da Secretaria de Obras; disse, porém, que os servidores também tinham responsabilidade sobre essa questão; disse que o Vereador ARI ANUNCIAÇÃO sempre havia exigido realização de concurso público e que podia haver exageros no concurso e nos salários do servidores, mas ponderou que a lei poderia ser mudada e que um médico tinha responsabilidade sobre a vida humana enquanto um operador de máquinas tinha responsabilidade sobre uma máquina; disse que a terceirização era a saída para muitas áreas, mas manifestou dúvida em relação à terceirização dos serviços prestados no posto de saúde; discordou da qualificação “deplorável” usada para a administração, dizendo que ela cabia para período em que faltou medicamentos, ambulância e atendimento aos doentes durante a noite; disse o governo tinha problemas que estavam sendo enfrentados, mas que não era possível realizar tudo aquilo que desejava-se; disse que defendeu, antes da eleição anterior, que outra pessoa fosse o candidato a Prefeito por sua coligação, pois julgava que o senhor Lauro Reetz estava com sua imagem desgastada, mas que o PDT negou-se a tratar do assunto à época; disse que, apesar disso, o Prefeito não foi fraco o suficiente para perder a eleição; o Vereador ARI ANUNCIAÇÃO disse que o Vereador CARLITO SCHIEFELBEIN era, em alguns momentos a favor e, em outros, contra o governo; disse que a diferença de votação ocorrida na eleição foi motivada pela política de corrupção de eleitores; disse que o Vereador CARLITO SCHIEFELBEIN era do governo quando havia coisas boas, mas que não o era quando apareciam as coisas ruins; disse que esse método era usado por parte do PMDB, em sua intenção de integrar o governo Lula, e que o próprio PT estava desagradando aqueles que o elegeram; censurou aquela sistemática dizendo que devia haver definição entre ser oposição ou situação; o Vereador ALDO HOPPE comunicou que o Secretário Municipal da Educação havia participado de evento em Brasília que contou com a presença do Ministro da Educação, Cristóvan Buarque, que garantiu que os recursos do Salário-Educação seriam repassados diretamente aos municípios; disse que, naquele evento, foi definida mudança no transporte escolar que possibilitaria melhorias, que aumentaria o valor repassado para a merenda escolar e que seria criado piso salarial para todos os professores; disse ter ficado chateado ao ouvir, no pronunciamento do Vereador ARI ANUNCIAÇÃO, críticas à atuação de vereadores, pois as homenagens que fez à sua comunidade e às mães eram merecidas; em comunicação urgente da liderança do governo, o Vereador ALDO HOPPE disse que inúmeras vezes o Vereador ARI ANUNCIAÇÃO posicionou-se contrariamente às contratações, exigindo realização de concurso público, posição que

.....

Ver. Vilson Dias
Secretário

Ver. Paulo Unfer
Presidente

mudou quando o Executivo decidiu pela realização de concurso; disse que nem todos os aprovados no concurso seriam nomeados; disse que não cabia ao líder de governo trazer falsas informações, mas que, se isso ocorreu, teria sido por ter recebido informações inverídicas; disse que a Casa recebeu documento que dizia apenas que haveria um atendimento semanal do Delgado em Agudo, mas que o senhor Prefeito havia dito que não estava definido o local onde ele ter trabalharia; disse que a oposição devia divulgar que tipo de oposição estava fazendo; em comunicação urgente da liderança do PP, o Vereador BETO MÜLLER disse que a intenção do Vereador ARI ANUNCIAÇÃO, em sua manifestação, foi demonstrar que o decréscimo da arrecadação tornava necessários cuidados em relação ao concurso público e que não estava sendo cumprido acordo feito com os servidores relativo a reajuste salarial; manifestou preocupação com manifestação de um vereador de que, mesmo sendo realizado concurso público, ninguém seria nomeado; disse que, sem cuidado com essas questões, o município poderia tornar-se ingovernável no futuro e que sua manifestação sobre a atuação de liderança do governo foi no sentido construtivo, já que o Prefeito ainda não havia visitado o Secretário da Segurança; em comunicação urgente da liderança do PSDB, o Vereador CARLITO SCHIEFELBEIN disse que havia necessidade de profissionais da área de saúde, o que tornava insustentável a tese de que não haveria nomeações; disse que o Povo estava animado com seu trabalho de vereador e que sua postura era de crítico do governo que apontava caminhos para a administração; disse que acompanharia comitiva que trataria com representante do Banrisul sobre a existência de recursos para investimentos na infra-estrutura urbana e que o serviço de manutenção das redes de energia elétrica feito na semana anterior, resultado de sua iniciativa de tratar da questão com a AES Sul, era prova de que estava atento aos problemas da comunidade; disse que, caso alguém soubesse de casos de corrupção eleitoral, devia denunciar, mas lembrou que a Vice-Prefeita havia ganho causa que resultou de renúncia contra ela. Após, o Senhor Presidente convocou os senhores vereadores para a sessão ordinária seguinte. Assim, nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, da qual é lavrada a presente ata que, após votada, vai assinada por quem de direito. SALA DAS SESSÕES, AOS 12 DE MAIO DE 2003.A.S.**********

.....

Ver. Vilson Dias
Secretário

Ver. Paulo Unfer
Presidente